

CORREIO CULTURAL

MOARA SEMEGHINI

Lucas Seixas/divulgação



Cantora e compositora leva ao Sesi a turnê 'Coisas de Viver'

Roberta Campos em show gratuito

O Centro Cultural Sesi Campinas recebe, em 29 de agosto, a cantora e compositora Roberta Campos, com o show “Coisas de Viver”. A apresentação é gratuita, com ingressos disponíveis para reserva no Meu Sesi a partir das 12h de 21 de agosto. O espetáculo apresenta o novo álbum da artista, gravado em São Paulo, com oito músicas

inéditas e autorais, marcadas por uma sonoridade mais folk, além de influências de jazz, blues e pop. Com direção musical da própria Roberta, o show mantém a proposta íntima e orgânica do disco e também reúne sucessos como “De Janeiro a Janeiro” e “Minha Felicidade”, além de versões de músicas nacionais.

Musical ‘Matilda’ estreia

O universo de Matilda ganha vida no palco com “Matilda The Musical JR”, apresentado em 30 de agosto, às 18h, no Centro de Convivência, em Campinas. O espetáculo integra o Festival de Teatro Seguros Unimed, tem classificação livre e duração de 80 minutos. Os ingressos custam de R\$ 25 a R\$ 140. Baseado na obra de Roald Dahl, o musical acompanha uma menina inteligente e apaixonada por livros que enfrenta uma família tóxica e a rígida diretora da escola. Com fantasia, humor e crítica social, a história aborda coragem, liberdade, educação e imaginação.

Saracutaia e a MPB

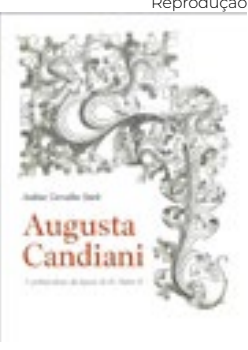
O Centro Cultural Sesi Campinas recebe, em 21 de agosto, o show “Groove Brasil”, da banda Saracutaia. A entrada é gratuita, com ingressos disponíveis no Meu Sesi. Formado em Piracicaba, o grupo apresenta releituras de grooves brasileiros dos anos 1970 aos dias atuais.

João Bosco e Sinfônica

A Semana da Música de Campinas começa em 22 de agosto, às 19h, com concerto gratuito da Orquestra Sinfônica de Campinas e João Bosco, no Teatro de Arena Teresa Aguiar. Sob regência de Evandro Mattê, o programa reúne obras de compositores brasileiros e sucessos de João Bosco.

Livro da Unicamp vence Prêmio Jabuti

O livro “Augusta Candiani – A primadona da época de D. Pedro II”, da pesquisadora Andrea Carvalho Stark, publicado pela Editora da Unicamp, venceu o Prêmio Jabuti Acadêmico 2026, na categoria Artes. O anúncio ocorreu na terça-feira (11), no Teatro Sérgio Cardoso, em São Paulo. Criado em 2024, o prêmio reconhece obras acadêmicas, científicas e técnicas.



Reprodução



Cortejo Abre-Alas do espetáculo PERCH, do Lume, no Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana

Lume Teatro apresenta espetáculos gratuitos em Barão Geraldo

Programação celebra os 60 anos da Unicamp com performance investigativa e palhaçaria na sede do grupo de Campinas

POR MOARA SEMEGHINI

O Lume Teatro, sediado no distrito de Barão Geraldo, em Campinas, apresenta neste fim de semana uma programação de espetáculos gratuitos aberta à comunidade.

As atrações ocorrem de sexta-feira a domingo (21 a 23 de agosto), sempre às 20h, como parte da iniciativa “Lume em Casa”. As atividades integram as comemorações dos 60 anos da Unicamp e o projeto Palco DCult, promovido pela Diretoria de Cultura (DCult) da universidade. A agenda cultural acontece em um momento festivo para o grupo, que acaba de conquistar o Prêmio Governador do Estado de São Paulo 2026 na categoria Teatro.

A programação começa na sexta-feira (21) com a ação artística em processo “Autopsiar um Nome”, interpretada por Junior Romanini. Transitando entre a performance e a linguagem cênica, a montagem parte do gesto de desconstruir o próprio nome para expor camadas afetivas, históricas e políticas presentes nas

formas de identificação. O trabalho resulta de uma pesquisa de pós-doutorado desenvolvida junto ao Lume e ao Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA/ISCTE-IUL), de Lisboa, com apoio da Fapesp. Com direção de Romanini e dramaturgia de Diego Marques e Cassiano Sydow Quilici, a apresentação tem duração de 45 minutos, indicação etária de 16 anos e contará com interpretação em Libras.

No sábado e domingo (22 e 23), o palco recebe o espetáculo “Spirulina em Spathódea”, solo da atriz e palhaça Silvia Leblon, sob direção de Ricardo Puccetti. Na obra, a personagem revela gradualmente seu universo íntimo a partir de um cesto de bagagens, convidando o público a participar de sua lógica pessoal ao abordar temas como finitude, desejos e renascimento. A montagem, que recebeu prêmios expressivos em festivais nacionais, como Melhor Espetáculo Adulto, Atriz e Direção, utiliza o jogo da palhaçaria e o improviso para interagir com o espaço e com a plateia.

A realização das apresentações coincide com a recente premiação do núcleo de pesquisas. No dia 29 de julho, o Lume foi anunciado como vencedor do Prêmio Governador do Estado de São Paulo 2026 pelo projeto “Terra Lume – Mostra Cultural do Lume Teatro”. A iniciativa, voltada ao intercâmbio, formação e difusão das artes cênicas, destacou-se em uma cerimônia no Teatro Sérgio Cardoso, na capital paulista, que contemplou 13 categorias da produção artística do estado.

Para Jesser de Souza, ator, pesquisador e coordenador de comunicação do grupo, o prêmio



Cortejo Abre-Alas do espetáculo PERCH, do Lume, no Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana

ganha relevância especial ao coincidir com os 40 anos de trajetória do Lume e com a retomada da circulação do espetáculo Kintsugi – 100 memórias. Souza destaca que o reconhecimento reforça a consolidação da sede em Barão Geraldo como um espaço contínuo de formação e difusão, além de celebrar a descentralização dos incentivos culturais paulistas. “Há uma mudança no pensamento da função da arte para a sociedade, e ela tem que ser descentralizada mesmo. Esse reconhecimento tem que ser distribuído ao longo do estado”, avalia. O grupo também concorre nesta edição ao Prêmio Shell em uma categoria especial alusiva às suas quatro décadas de atuação.

Fundado em 1985 como Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais da Unicamp, o Lume tornou-se referência internacional na investigação sobre a arte do ator e a presença cênica. Ao longo de sua história, o coletivo já se apresentou em mais de 30 países e construiu um repertório diversificado de produções experimentais e acadêmicas, tendo conquistado também o Prêmio Shell em 2013 por sua pesquisa continuada.